



O BÓSON DE HIGGS NAS REDES SOCIAIS: PERCEPÇÕES SOBRE O CARÁTER SOCIAL DA CIÊNCIA

Rebeca Leiva¹, Ivã Gurgel²

¹ Programa Interunidades em Ensino de Ciências/USP, rebecca.alice.leiva@usp.br

² Instituto de Física/USP, gurgel@usp.br

Resumo

O bóson de Higgs conquistou e amedrontou pessoas ao redor de todo o globo. Elas acompanharam nos jornais matérias sobre o funcionamento do *Large Hadron Collider* (LHC), máquina em que a polêmica “partícula de Deus” viria a ser detectada em 2012. Ao mesmo tempo que temiam o fim do mundo a partir de um buraco negro artificial que seria criado pelo experimento, também ansiavam por alguma confirmação divina. Seu apelido viabilizou que representações sobre a ciência fossem veiculadas ao público, fossem elas mais próximas ou mais distantes da realidade da agenda de pesquisa em torno do bóson de Higgs. A divulgação científica permeia a vida do grande público antes, durante e após a etapa da escolarização, moldando constantemente o quê e como pensamos ciência, merecendo a atenção dos pesquisadores da área de Ensino de Ciências. Neste trabalho, buscamos analisar não como um jornal tradicional de grande alcance retratou o bóson de Higgs, mas sim a percepção do público que acessou as notícias sobre a partícula através de redes sociais. A partir dos comentários nas publicações que noticiavam a “partícula de Deus”, e utilizando a análise textual discursiva (ATD) (Moraes, 2003), pudemos aprofundar nossa compreensão sobre a concepção do público geral acerca das práticas sociais, econômicas e políticas entrelaçadas à ciência, isto é, as percepções sobre o caráter social da ciência. Concluímos que questões sobre o financiamento da ciência e sua utilidade para a sociedade foram as mais caras para o grande público.

Palavras-chave: (*Bóson de Higgs; Divulgação científica; Redes sociais; Física de Partículas*)

Abstract

The Higgs boson captivated and terrified people around the globe. They read newspaper reports about the operation of the Large Hadron Collider (LHC), the machine in which the controversial “God particle” was detected in 2012. While they feared the end of the world from an artificial black hole created by the experiment, they also yearned for divine confirmation. Its nickname enabled representations of science to be conveyed to the public, whether closer to or further from the reality of the research agenda surrounding the Higgs boson. Science communication permeates the lives of the general public before, during, and after school, constantly shaping what and how we think about science, and thus deserves the attention of researchers in the field of science education. In this work, we aim to analyze not how a traditional, widespread newspaper portrayed the Higgs boson, but rather the perception of the public who accessed news about the particle through social media. Based on comments on publications reporting on the “God particle” and using discursive textual analysis (Moraes, 2003), we were able to enhance our understanding of the general public's perceptions about the social, economic, and political practices intertwined with science. That is, their perceptions of the social nature of science. We concluded that questions about science funding and its societal utility were most important to the general public.

Keywords: (*Higgs boson; Scientific dissemination; Social media; Particle Physics*)

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa concedida para a realização da pesquisa.

Referências

Moraes, R. (2003). Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. *Ciência & Educação*, 9, 2, 191-211.